



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO

OFÍCIO Nº 267/2021 - PMC/SMG

Cajamar/SP, 19 de abril de 2021.

Referente: Requerimento nº 093/2021
4ª Sessão

CAMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR

PROTOCOLO
949/2021

DATA
27/04/2021

USUÁRIO
martha

Senhor Presidente,

Com os nossos cordiais cumprimentos, pelo presente, em atenção ao **Requerimento nº 093/2021** de autoria do Nobre Vereador Alexandro Dias Martins, encaminhamos as informações prestadas pela Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, por meio de seu **MEMO Nº 268/2021 - COMPDEC**, cópia anexa.

Sendo o que tínhamos a informar, aproveitamos o ensejo para externar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


DANILO BARBOSA MACHADO
Prefeito Municipal

Reg na Slesac 28K
28/04/2021

Excelentíssimo Senhor
SAULO ANDERSON RODRIGUES
Presidente da Câmara do Município de
CAJAMAR – SP



Prefeitura do Município de Cajamar
ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil



Cajamar, 12 de abril de 2021.

MEMO Nº 268/2021 – COMPDEC

À

Secretaria Municipal de Governo

Sra. Michelle Alves de Oliveira

Departamento Técnico Legislativo

Assunto: Resposta Memorando nº 659/2021 – DTL/SMG

Referente: Requerimento nº 093/2021/4ª Sessão

DEPARTAMENTO
TÉCNICO
LEGISLATIVO
Recebido em

12 ABR 2021 – 15:45h

Prezada Senhora,

Por: Nilza Am.

Em atendimento quanto ao solicitado através do Ofício nº 659/2021 – DTL/SMG, referente ao questionamento no Requerimento referenciado acima, temos a informar que temos o Plano Preventivo de Proteção Defesa Civil-PPPDC em nosso município, no qual segue em anexo.

Sendo assim, segue para providências necessárias.

Atenciosamente,

ENG.º SIDINEI MARQUES BARBOZA
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil

ANTONIO CARLOS GALEOTI DE F. ARRUDA
Coordenador de Proteção e Defesa Civil



Câmara Municipal de Cajamar

Estado de São Paulo

GABINETE DO VEREADOR

REQUERIMENTO Nº 093 / 2021

Senhor Presidente

Senhores Vereadores,

Requeiro dentro das normas regimentais desta Casa de Leis e após deliberação do plenário, para que o Exmo. Prefeito Danilo Barbosa Machado, informe se há a possibilidade da criação de Sistema de Alerta de desastre em nosso Município.

JUSTIFICATIVA

Visando alertar possíveis desastres em nosso município, evitando assim maiores tragédias. Tendo em vista que um Alerta por definição constitui um instrumento que indica que a situação de risco de desastre é previsível em curto prazo. Na condição de alerta, a defesa civil evolui para a fase de preparação para o desastre, mobilizando os recursos necessários para a resposta.

Diante do exposto e considerando a importância do assunto em questão, pedimos que as informações requeridas nos sejam enviadas com a maior brevidade possível.

Plenário Ver. Waldomiro dos Santos, 11 de março de 2.021.

DEPARTAMENTO
TÉCNICO
LEGISLATIVO
Recebido em

05 ABR 2021

ALEXANDRO DIAS MARTINS
Lê Martins Vereador

MLB – Movimento Democrático Brasileiro

Por: *[Assinatura]*

CAMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR

PROTOCOLO
445/2021

DATA
16/03/2021

USUÁRIO
martha

Gabinete do Vereador Lê Martins

Avenida Professor Walter Ribas de Andrade, 555 - CEP 07752-000 - Cajamar - São Paulo - Tel. (4446-6148)

www.cmdc.sp.gov.br e-mail: lemartins@camaracajamar.sp.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR
APROVADO em discussão e votação única
na 45ª sessão (Ordem do Dia)
com 16 (seis e seis) votos favoráveis
e 0 (zero) votos contrários
em 31/03/2021

Saulo Anderson Rodrigues

Presidente

4ª sessão



Prefeitura do Município de Cajamar
ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil



Plano Preventivo de Proteção e Defesa Civil – PPPDC – 2019-2020

Preparado por: Equipe da COMPDEC Cajamar



Prefeitura do Município de Cajamar
ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil



Staff Principal	32
Coordenação de Operações	32
Controlador	32
Coordenador de Seção Operacional	33
Coordenador de Setor Operacional	33
Coordenador de Planejamento	33
Coordenador de Logística	34
Coordenador de Administração	34
Atribuição de Responsabilidades	36
Tabela de Atribuição de Responsabilidades	36
Lista de Responsáveis por Órgão	39
Restauração da Normalidade	41
Administração e Logística	42
Objetivo	42
Hospitais Municipais	42
UBS e Postos de Saúde	43
Ginásios Municipais	43
Delegacias de Polícia	43
Corpo de Bombeiros	43
Corpo de Bombeiros Voluntários	44
Guarda Municipal	44
Polícia Militar	44
Escolas Municipais	44
Veículos de Comunicação	47
Recursos Materiais Públicos	47
Igrejas, Clubes de Serviço e Associações	48
Quadro da COMPDEC	49
Referências Bibliográficas	51

Carta do Coordenador

Finalidade e Objetivo deste Plano

O Plano de Contingência é o conjunto dos procedimentos e das ações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, para atender as situações de risco e atendimento a emergências em que seja necessária a intervenção do Sistema de Defesa Municipal de Cajamar na redução de eventos adversos no sentido de minimizar os seus efeitos. Tem a finalidade de sistematizar as ações desenvolvidas pelos técnicos e voluntários da Defesa Civil, integrados com outras secretarias municipais e órgãos públicos em nível estadual e municipal. Este plano é amparado por uma Política Municipal de Defesa Civil já construído e que deverá ser ampliado de forma integrada pela administração municipal seguindo a Política Nacional de Defesa Civil.

No âmbito nacional constituiu-se o Sistema Nacional de Defesa Civil - SINDEC que de forma integrada e global, proporciona um resultado multiplicador e potencializador, muito mais eficiente e eficaz do que a simples soma das ações dos órgãos que o compõem: Secretaria Nacional de Defesa Civil, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil.

O Plano de Contingência recomenda o aperfeiçoamento e implantação de outras ações para aumento da capacidade de resposta às situações de risco e desastre, além de ações preventivas para minimizá-las.

A esfera operacional utilizará para atendimento às situações críticas, ou seja, “não rotineiras”. Este plano sugere a utilização do Sistema de Comando em Operações (SCO), que consiste em uma ferramenta gerencial capaz de agilizar o comando, controle e coordenação das ações de resposta em situações críticas, fornecendo um meio de articulação dos esforços das agências individuais quando elas atuam com o objetivo comum de estabilizar uma situação crítica e proteger vidas, propriedade e o meio ambiente.

A atuação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC visa atender imediatamente a população atingida por qualquer tipo de desastre, reduzindo perdas materiais e humanas.

Para tanto, tem como meta preparar as diversas instâncias do município para atender imediatamente a população atingida por qualquer tipo de desastre, reduzindo perdas materiais e humanas. A ação de assistência social é a medida prioritária no atendimento ao nosso maior bem a ser preservado que é a vida e a segurança do cidadão.

Dados do Município

Seguem abaixo dados básicos do município

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

18 de fevereiro

POPULAÇÃO

77.934 habitantes (IBGE 2020)

PREFEITO

Danilo Barbosa Machado

MUNICÍPIO LIMÍTROFES:

Ao Norte: Jundiaí

Ao Sul: São Paulo e Santana do Parnaíba

A Leste: Franco da Rocha e Caieiras

Oeste: Pirapora do bom Jesus

ENDEREÇO DA PREFEITURA

Praça Jose Rodrigues do Nascimento, 30, Centro - Cajamar - SP

ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO

131,386 Km²

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

493,5 hab/Km²

ALTITUDE DA SEDE

760 metros

COORDENADAS GEOGRÁFICAS:

Latitude: -23.3565, Longitude: -46.8769

23° 21' 23" Sul, 46° 52' 37" Oeste

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

100 hab/km²

CLIMA

Subtropical. A média de temperatura anual gira em torno de 18°C, sendo o mês mais frio Julho (Média de 15°C) e o mais quente Fevereiro (Média de 22°C). O índice pluviométrico anual fica em torno de 1363 mm.

Situação do Município e Áreas de Risco

Distritos, Regiões e Principais Bairros

O município dividi-se em:

Três Distritos:

- Sede (Centro);
- Polvilho;
- Jordanésia.

Quatro Regiões:

- Centro;
- Polvilho;
- Jordanésia (antiga Taboão);
- Ponunduva.

Outros bairros conhecidos:

- Gato Preto (o bairro mais antigo de Cajamar, meados de 1912);
- Guaturinho;
- Vau Novo;
- Bairro São Benedito.

Áreas de Risco - Definição e Disposição no Município

O clima é subtropical úmido, com temperatura anual média de 18° C e precipitação total anual entre 1100 a 1500 mm. O clima é marcado por duas estações anuais: a estiagem e a chuvosa.

Cajamar apresenta florestas remanescentes (16,56%), reflorestamento de eucalipto (57,57%) e em menor porção capoeiras e campos (1,55%). As florestas remanescentes (nativas) e as capoeiras e campos (baixo-campo) encontram-se distribuídas nas porções norte e oeste de Cajamar, nas regiões do Ponunduva, Vau Novo e Jordanésia. Já o reflorestamento homogêneo (eucalipto) está presente em praticamente todo município, abrangendo todas as regiões , exceto o extremo sul que é composta praticamente por ocupação urbana.

Geologia

Segundo o IPT, geologicamente, o município apresenta-se da seguinte maneira:

“Predominam as rochas muito antigas, com mais de 600 Ma, representadas por filitos e xistos variados, do Grupo São Roque. São também encontradas outras rochas antigas como anfíbolitos, quartzitos, granitos e gnaisses graníticos. Algumas lentes de mármore (calcário), ocorrem na região central/ sul do Município. “Ao longo das várzeas dos rios, ocorrem sedimentos quaternários, relativamente recentes. São sedimentos inconsolidados argilo-siltosos e arenosos, mal selecionados.

Os filitos e xistos são fortemente intemperizados (alterados), com a rocha sã encontrando-se a dezenas de metros e, não raro, a mais de cem metros de profundidade.

O solo de alteração resultante conserva as estruturas da rocha matriz, as quais podem condicionar a ocorrência de escorregamentos. A sua textura predominante siltosa e micácea o torna bastante susceptível à erosão; entretanto, é como material de aterro que esse solo é muito mais problemático, exigindo critérios rígidos de compactação e proteção para evitar que a erosão se instale.

Nas encostas, capeando o solo de alteração, ocorre o solo superficial coluvionar na forma de uma cobertura generalizada, pouco espessa ou mesmo ausente em trechos de maior declividade, como nas encostas a oeste do Ribeirão dos Cristais onde apenas na sua porção inferior é que atinge espessuras mais significativas, de até 2 metros, enquanto nas espessuras atingem 6 metros ou mais, formando verdadeiros depósitos coluvionares. O solo coluvionar é predominantemente argiloso, com pedregulhos de quartzo, cores avermelhadas devido à laterização e mais resistente à erosão que os solos de alteração, tanto “in situ” quanto como material de aterro. Separando o solo coluvionar do solo de alteração, ocorre, invariavelmente, uma camada de seixos angulosos de quartzo e quartzito de espessura variável, em geral decimétrica, exceto na base das encostas junto à planície aluvionar onde os seixos são arredondados e com espessuras de camada que atingem 1 metro ou mais, conforme observado no trevo da ligação entre a estrada Anhangüera – Cajamar e Cajamar-Polvilho.”

Morrotes apresentam restrições localizadas nas declividades superiores a 30% e cabeceiras de drenagens, exigindo cuidados especiais de projeto e implantação. No município os morrotes se encontram nas porções Sul e Leste, abrangendo os Distritos de Polvilho e Jordânia.

As áreas de Morros Baixos são passíveis de ocupação, porém com sérias restrições devido às condições topográficas desfavoráveis em encostas requerendo diretrizes rígidas de projeto e implantação. Estes estão presentes em grandes áreas de Cajamar, nas porções Norte, Oeste, Central e Sul.

Com restrições severas à ocupação estão as Planícies Aluviais, devido ao freático raso e solos com baixa capacidade de suporte. Apresenta constantes problemas de enchentes e dificuldades para a implantação de obras. As Planícies Aluviais de Cajamar se encontram principalmente ao longo das principais áreas de drenagens, como no Rio Juqueri, Ribeirão dos Cristais e Córrego Itaim, cortando o município de norte a sul.

Os Morros Altos também apresentam severas restrições à sua ocupação devido às amplitudes e declividades elevadas, dificultando o acesso às áreas passíveis de ocupação. As maiores concentrações de Morros Altos localizam-se no bairro de Ponunduva e no Distrito Sede.

Serras e Escarpas são classificadas como impróprias à ocupação, esta classificação é devido às precárias estabilidades das encostas ocasionadas pelas amplitudes e declividades elevadas, sendo as áreas que exigem maior rigidez nas diretrizes de parcelamento. O município de Cajamar apresenta uma pequena porção de terras ao leste (Ponunduva e Sede) com esta característica.

Devido à presença de formações calcárias, o município apresenta sistema aquífero cárstico. Há histórico de subsidência e colapso de terreno no bairro de Lavrinhas (Centro) no ano de 1986. No evento diversas casas foram afetadas, o que levou as entidades responsáveis a remover as 500 famílias residentes em 22 quarteirões do bairro.

Eventos Principais

Colapso em Cajamar Centro

Os bairros Lavrinhas e Vila Branca assentam-se numa planície alveolar algo entalhada, cujas partes mais baixas estão em torno de 20 m de altitude, circundada por pequenas serras alongadas, cujas maiores altitudes ultrapassam os 920 m. Os pontos mais elevados correspondem a metarenitos, enquanto que filitos, xistos e rochas carbonáticas sustentam relevos progressivamente mais baixos; rata-se de rochas metamórficas dobradas pertencentes ao Grupo São Roque, de idade pré-cambriana superior. A própria origem do bairro Lavrinhas liga-se a esse contexto geológico, tendo surgido no início do século XX em decorrência da exploração de pedreiras de calcário da região.

Em 12 de agosto de 1986, o bairro Lavrinhas, foi afetado por fenômenos de colapso e subsidência de grandes proporções, especialmente impactantes por ocorrerem em plena área urbana. Na principal área atingida, três casas haviam sido tragadas, enquanto que recalques e trincas afetaram dezenas de outros imóveis, estendendo-se ao bairro Vila Branca.

Em meados de setembro a cratera havia atingido 25 m de diâmetro. No início de dezembro havia evoluído para 32 m, conservando a profundidade de 13 m, após o que parece ter-se estabilizado. A água subterrânea surgiu em seu fundo em meados de novembro, ascendendo até 7 m em fevereiro de 1987.

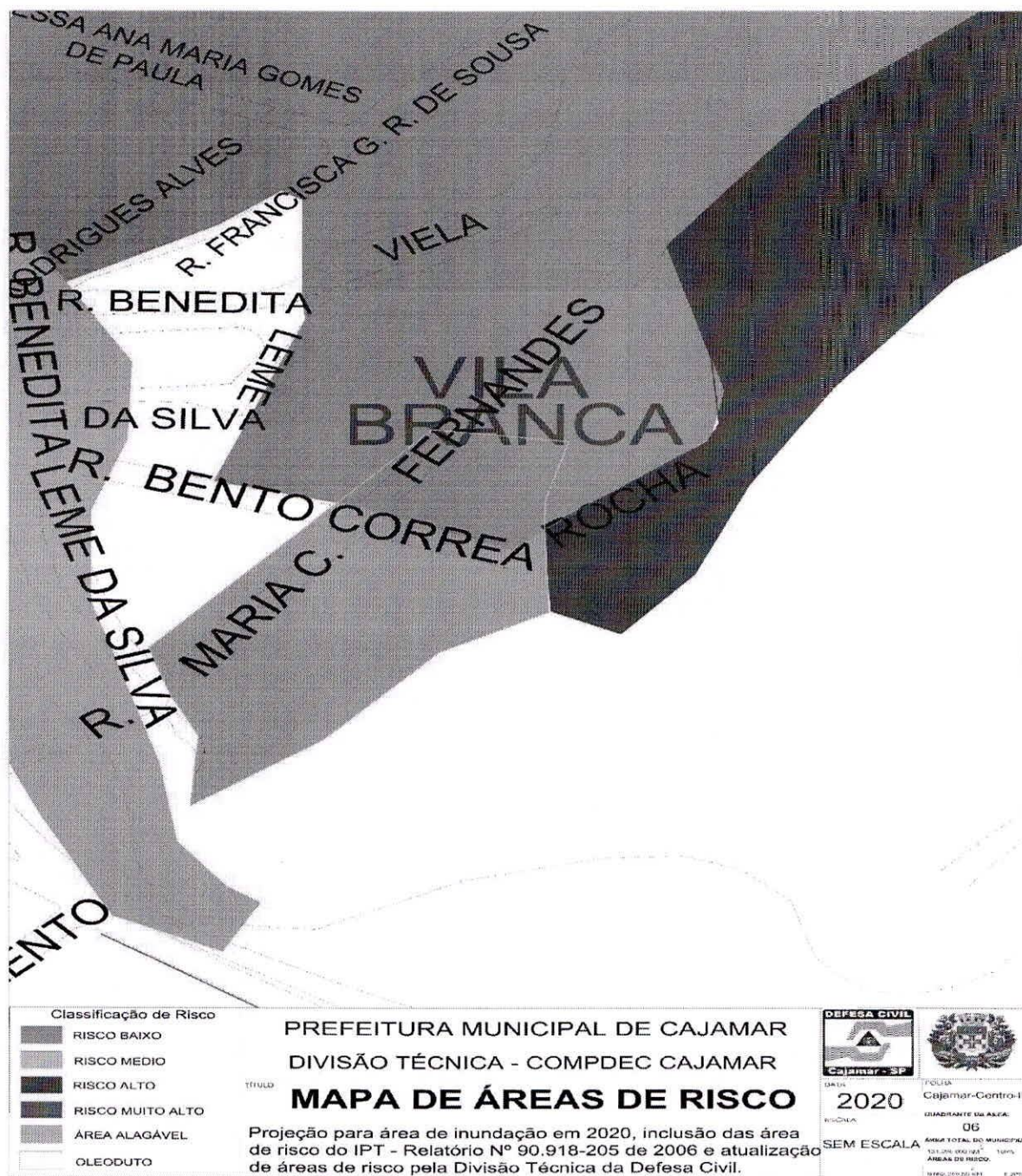
Incêndio no Bairro do Gato Preto

No ano de 2007, no mês de maio, ocorreu no bairro do Gato Preto um incêndio provocando por uma criança de 8 anos, em sua própria residência, que resultou no óbito de sua irmã de 5 anos. O incêndio consumiu toda a residência e também um pequeno comércio no mesmo imóvel.

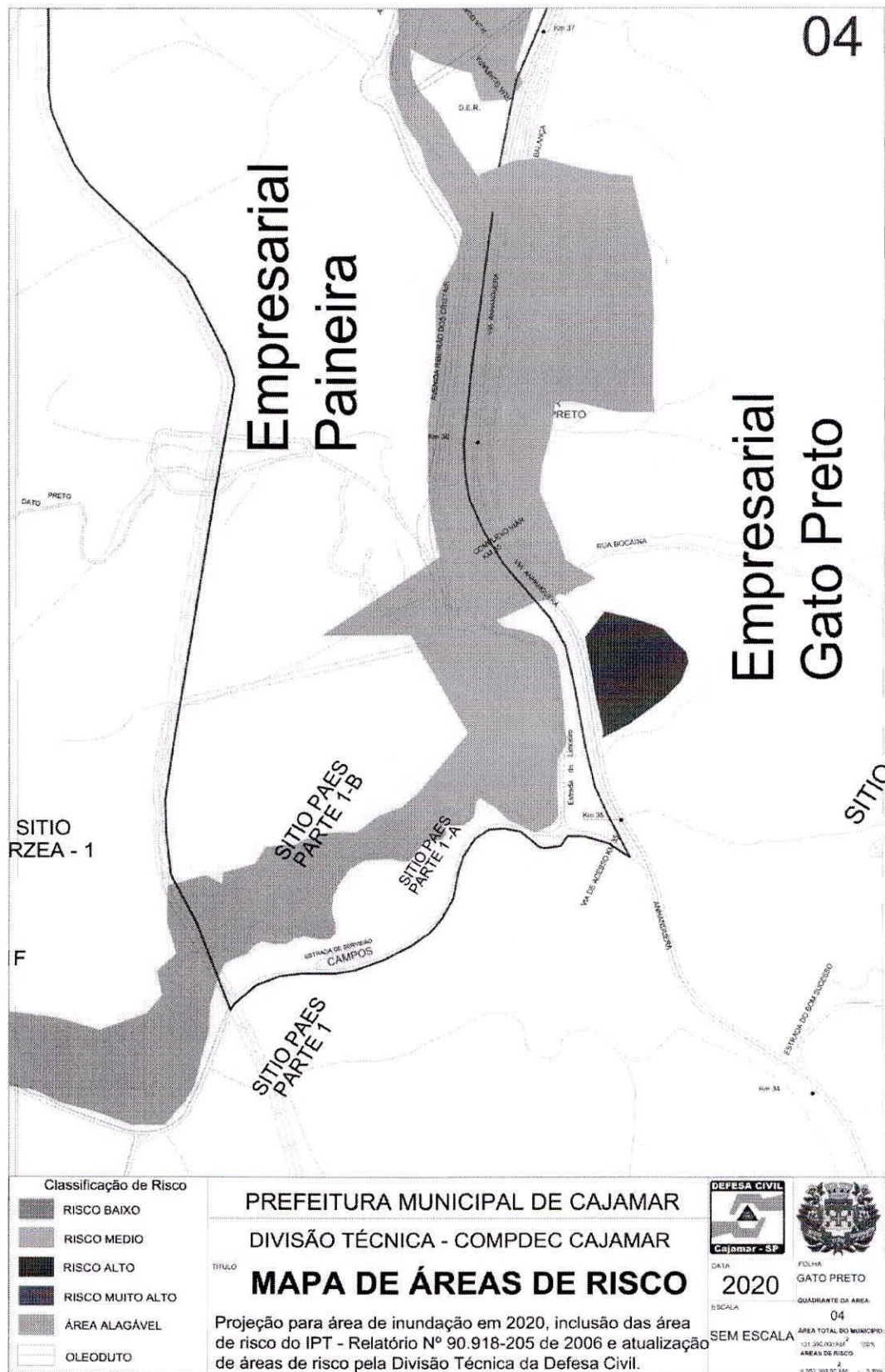
O incêndio foi controlado pelos profissionais da Defesa Civil, com o apoio do caminhão-bomba da empresa Marabraz. A viatura do Corpo de Bombeiros de Barueri-SP, chegou cerca de 45 minutos após o ocorrido, fazendo apenas o rescaldo (resfriamento do local, varredura e laudo da situação).

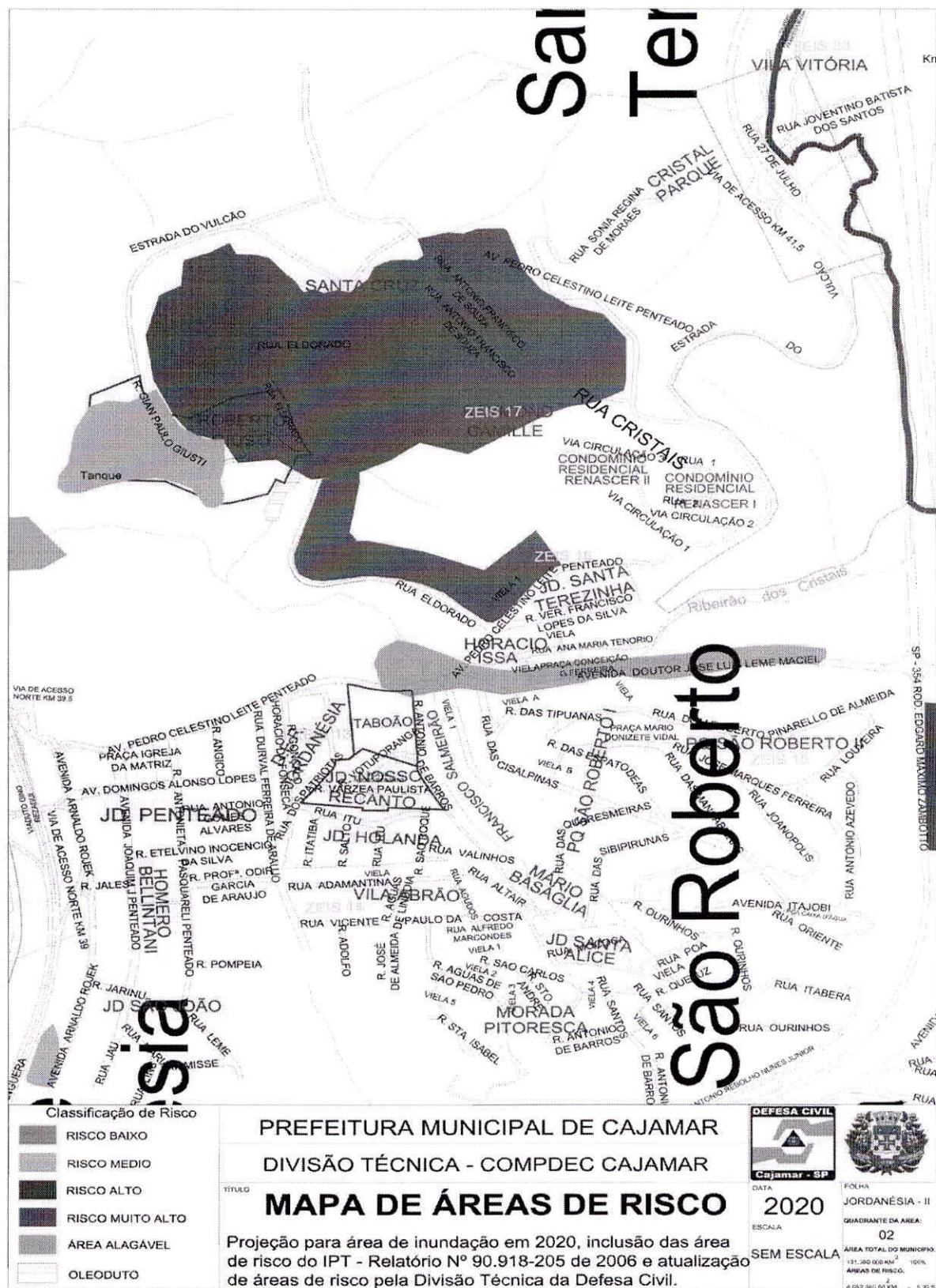
Escorregamento no Jardim Muriano (Ruas Ângelo Muriano e Tatuí)

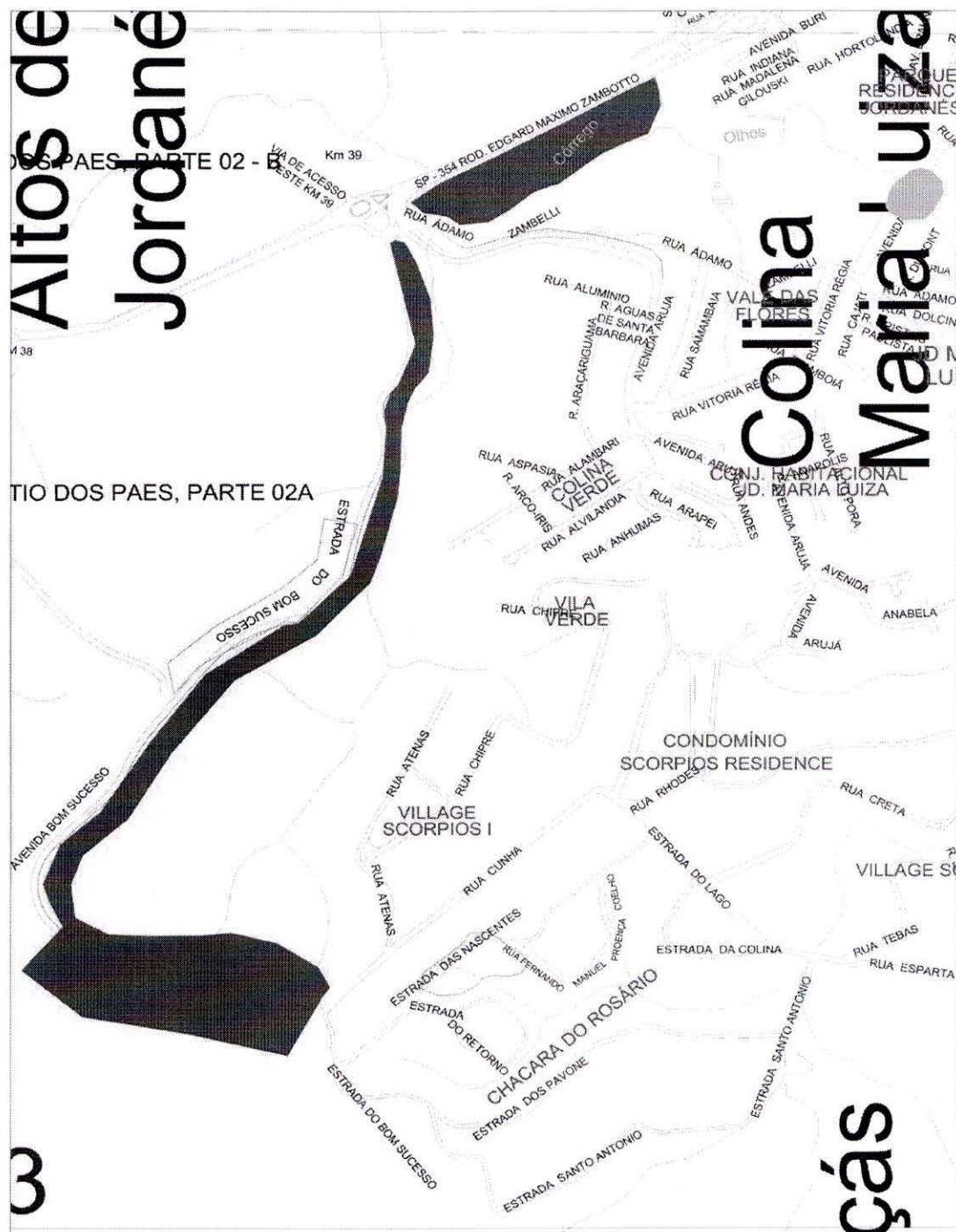
No ano de 2006, no mês de janeiro, houve uma movimentação de massa em diversos locais afetando várias residências e destruindo por completa uma casa de 2 andares, sem vítimas. Foram interditadas várias casas. A causa da ocorrência foi diagnosticada como a grande intensidade das chuvas na época. Parte das famílias ainda utiliza casas alugadas pelo poder público local.











Classificação de Risco	
	RISCO BAIXO
	RISCO MEDIO
	RISCO ALTO
	RISCO MUITO ALTO
	ÁREA ALAGÁVEL
	OLEODUTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR

DIVISÃO TÉCNICA - COMPDEC CAJAMAR

MAPA DE ÁREAS DE RISCO

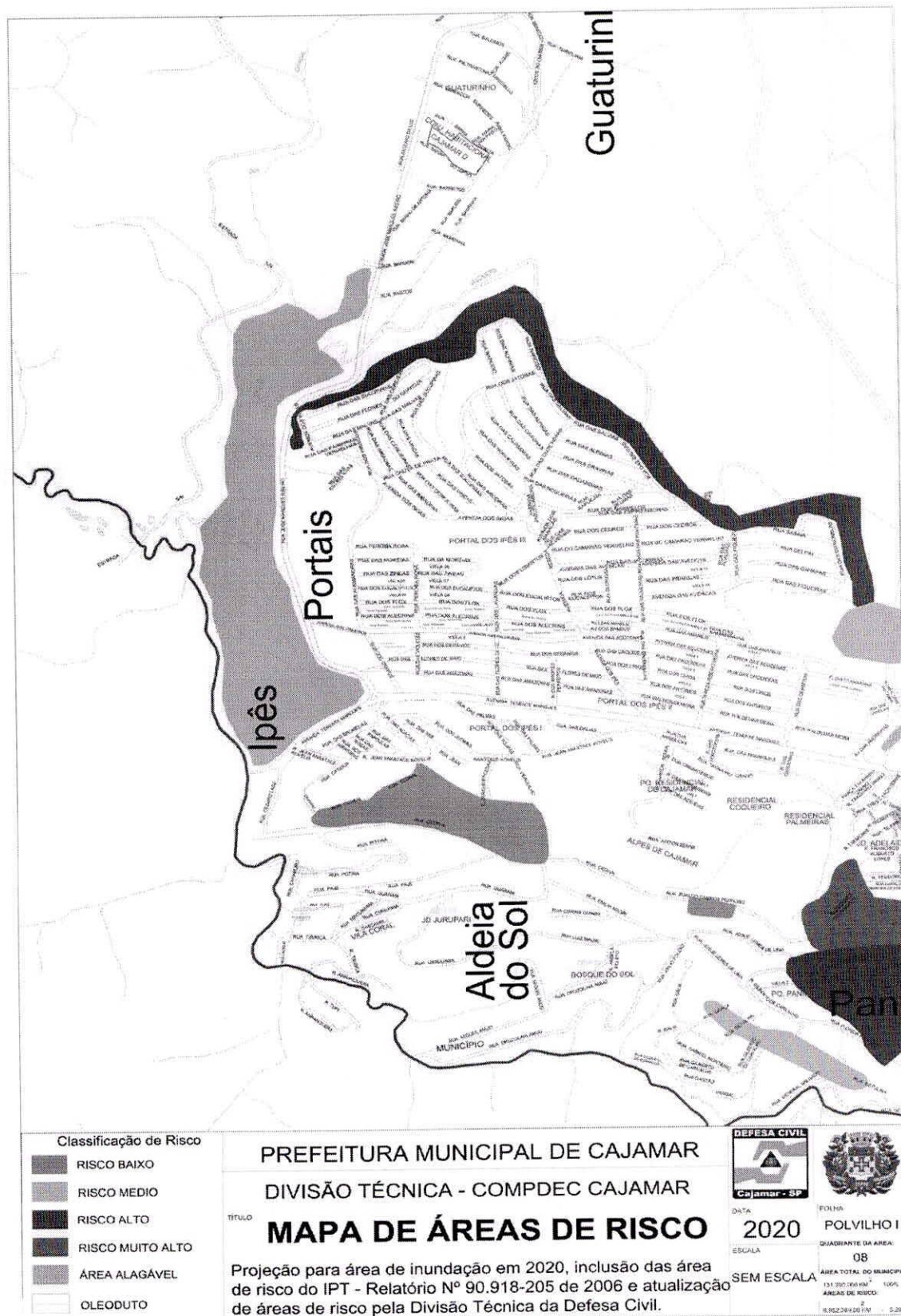
Projeção para área de inundação em 2020, inclusão das áreas de risco do IPT - Relatório Nº 90.918-205 de 2006 e atualização de áreas de risco pela Divisão Técnica da Defesa Civil.

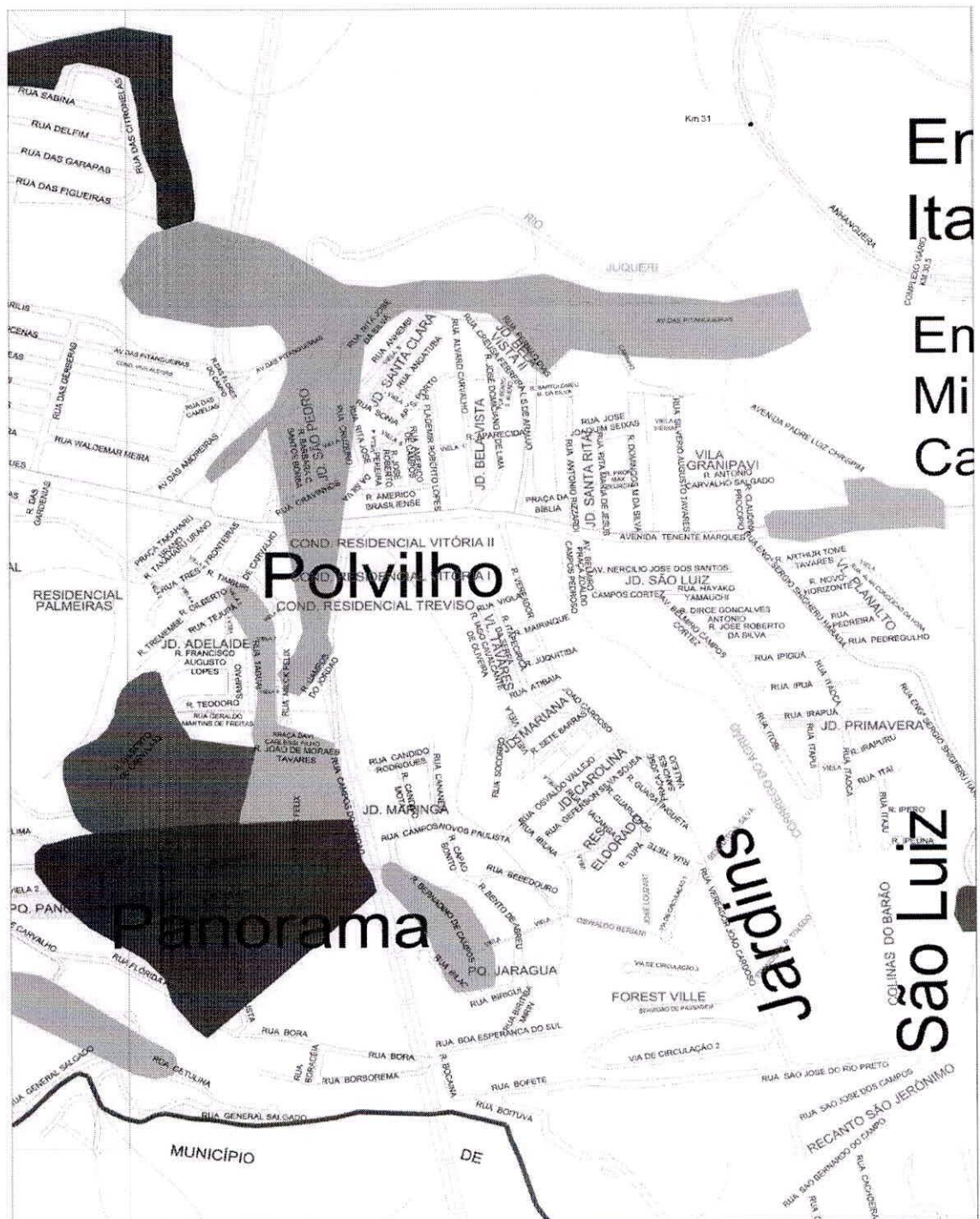


DATA
2020
ESCALA
SEM ESCALA



FOLHA
JORDANÉSIA - III
QUADRANTE DA ÁREA:
03
ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO:
131.200,00 km² (12,5%)
ÁREAS DE RISCO:
3,00 km² (2,28%)





Classificação de Risco	
	RISCO BAIXO
	RISCO MEDIO
	RISCO ALTO
	RISCO MUITO ALTO
	ÁREA ALAGAVEL
	OLEODUTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR
DIVISÃO TÉCNICA - COMPDEC CAJAMAR

MAPA DE ÁREAS DE RISCO

Projeção para área de inundação em 2020, inclusão das áreas de risco do IPT - Relatório N° 90.918-205 de 2006 e atualização de áreas de risco pela Divisão Técnica da Defesa Civil.



DATA: 2020
ESCALA: SEM ESCALA



FOLHA: POLVILHO II
QUADRANTE DA ÁREA: 09
ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO: 131.360.000 m²
ÁREAS DE RISCO: 2
6.952.389,30 km² 5,30%

Sistema de Comando e operações

Características

O Sistema de Comando em Operações (SCO), como ferramenta gerencial, possui às seguintes características:

- Adaptável a qualquer tipo de emergência ou situação crítica;
- Utilizável em qualquer tamanho de emergência ou situação crítica;
- Utilizável em qualquer combinação de órgãos e jurisdições;
- Ser simples para novos usuários;
- Ter baixo custo e ser adaptável a novas tecnologias.

Caracterização de uma Situação Crítica

Os desastres, sejam eles provocados por fenômenos da natureza, por ação/omissão humana ou mesmo pela combinação de ambos, dependendo a sua dimensão e do seu desdobramento, podem resultar em eventos críticos divididos em dois grandes grupos: emergências e situações críticas.

Enquanto uma Emergência exige uma intervenção imediata de profissionais treinados com equipamentos adequados, mas podem ser atendidas pelos recursos normais de resposta, uma Situação Crítica se estabelece quando suas características de risco exigem, além de uma intervenção imediata de profissionais treinados com equipamentos adequados, uma postura organizacional não rotineira para a coordenação e o gerenciamento integrados das ações de resposta.

Fatores a serem verificados para a caracterização de uma Situação Crítica:

A Situação envolver Alto Risco – Os riscos envolvidos nas situações críticas são altos, ou seja, a possibilidade de que resultados indesejados se concretizem é grande, e as conseqüências desses resultados indesejados podem ser muito graves, tais como pessoas mortas, feridas ou desalojadas, propriedades destruídas ou danificadas, com grandes prejuízos, sistemas e serviços comprometidos; além de impacto no meio ambiente.

A Situação ser Dinâmica – Em situações críticas o cenário muda com muita rapidez, às vezes de maneira surpreendente, em função da interação complexa de múltiplos fatores como clima, temperatura, vento, luminosidade, comportamento das pessoas envolvidas e desempenho de equipamentos. Além disso, a situação se modifica em resposta às ações empregadas, embora nem sempre da maneira desejada. Finalmente, a dificuldade para obter informações completas e precisas faz com que a percepção da situação crítica se modifique com muita frequência.

A Situação ser Complexa – As situações críticas são complexas por várias razões. Primeiro porque podem envolver problemas por si só complexos (resgates técnicos, derramamento de produtos perigosos, evacuação de muitas pessoas, triagem de múltiplas vítimas, operação de linhas de alta tensão e ocorrências policiais com reféns são alguns exemplos). Além disso, são complexas porque normalmente envolvem mais de uma organização ou serviço, cada um com diferentes prioridades, procedimentos e responsabilidades. E também podem envolver várias jurisdições.

- Instalado o Sistema de Comando em Operações e estabelecidos os objetivos estratégicos, o Comando Unificado deverá elaborar um Plano de Ação para orientar a atuação dos diversos órgãos envolvidos. Durante a execução do Plano de Ação pelos órgãos envolvidos o Comando Unificado manterá controle dos recursos empregados (humanos e materiais);
- Todas as Secretarias Municipais deverão obter informações junto ao Comando Unificado sobre a situação crítica e sobre a estrutura do SCO estabelecida para o gerenciamento das operações;

Quando a situação crítica for estabilizada ao ponto de ela poder ser conduzida conforme os procedimentos de rotina dos órgãos envolvidos, não exigindo mais uma coordenação especial, o SCO será desmobilizado.

Localização do Posto de Comando

Para uma eficiente e rápida reunião dos integrantes do Comando Unificado, uma das primeiras providências a serem tomadas, depois de decidida a instalação do SCO, será a definição do local onde funcionará o Posto de Comando.

O Posto de Comando é o local onde o Comando desenvolve as suas atividades de coordenar as ações na situação crítica. Pode ser um prédio, uma sala, uma barraca, um veículo ou simplesmente um local definido no terreno.

O local definido deve possuir as seguintes características:

- Deve permitir, quando for possível, a visualização da situação crítica, mas sem estar exposto ao barulho e à confusão da operação.
- Deve estar em um local seguro.
- Deve ainda ser de fácil localização e acesso.
- Deve estar abrigado dos elementos naturais, propiciando um local onde se possam fazer reuniões e expor placas e folhas de papel com informações de controle da situação.
- Deve permitir a sua expansão física (ocupar mais espaço) caso a estrutura de comando aumente.

Quando não for possível a localização num ambiente com as características acima descritas, o Posto de Comando poderá ser provisoriamente instalado em barracas, toldos ou viaturas de modo que possam proteger o Comando Unificado em situações onde ele estará na cena das operações.

MISSÕES

Comando

O comando é responsável pelas operações como um todo, incluindo o desenvolvimento e a implementação do Plano de Ação e a requisição e liberação dos recursos.

Composição do Comando

Preferencialmente o Comando da situação crítica será composto por um representante de cada organização responsável pela resposta ao evento. Cada representante deve ter autoridade compatível com o evento e poder decisório dentro de sua organização.

Atribuições do Comando Unificado

- Instalar o SCO;
- Designar o Posto de Comando e Área de Reunião;
- Dimensionar o evento e avaliar as prioridades;
- Determinar objetivos estratégicos;
- Desenvolver um plano de ação
- Desenvolver uma estrutura organizacional adequada;

- Preparar um informe inicial sobre a situação crítica assim que possível;
- Estabelecer um contato regular com a mídia para divulgação de informações;
- Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo Comando;
- Obter a aprovação para os informes antes de serem divulgados;
- Organizar coletivas e intermediar o contato do Comando com integrantes da mídia;
- Controlar o acesso de integrantes da mídia.

Secretário

O Secretário auxilia o Comando com a preparação e registro de reuniões, organização do Posto de Comando e outras atividades de assessoria direta ao Comando.

Atribuições do Porta-voz

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Organizar o Posto de Comando;
- Preparar reuniões;
- Registrar as decisões em reunião;
- Resolver problemas relativos ao funcionamento e operacionalidade do posto de Comando.

Staff Principal

O staff Principal é constituído, basicamente, por Coordenador de Operações, Coordenador de Planejamento, Coordenador de Logística e Coordenador de Administração.

Coordenação de Operações

O Coordenador de Operações é o responsável pela execução do Plano de Ação. O Coordenador de Operações ativa e supervisiona os elementos operacionais de acordo com o Plano de Ação, e dirige a sua execução.

Atribuições da Coordenação de Operações

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Participar da elaboração do Plano de Ação;
- Informar e orientar o pessoal operacional de acordo com o Plano de Ação;
- Supervisionar as operações;
- Determinar a necessidade de recursos adicionais e os solicitar à Área de Reunião;
- Determinar a dispensa de recursos em operação, encaminhando-os à Área de Reunião;
- Organizar os recursos disponíveis em seções e setores;
- Manter o Comando informado sobre atividades específicas, eventos e ocorrências.

Controlador

O controlador é responsável pela Área de Reunião, onde os recursos vão se apresentar ao chegar à operação, farão o check-in para se integrar ao sistema e aguardarão até receber a atribuição de uma tarefa por parte do Coordenador de Operações.

Atribuições do Controlador

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;

- Elaborar relatórios informando a situação e suas tendências;
- Monitorar o conjunto de recursos na cena, incluindo aqueles que estão em operação, na Área de Reunião e nas bases;
- Documentar o evento, produzindo os expedientes necessários;
- Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
- Coordenar a ação de especialistas e colaboradores;
- Ativar e supervisionar as seções necessárias.

A Coordenação de Planejamento pode ter as seguintes seções:

- Situação – acompanha a evolução do evento, analisando o seu desenvolvimento;
- Recursos – documenta e monitora os recursos envolvidos na operação;
- Documentação - registra e protege todos os documentos relevantes para o evento e a operação;
- Desmobilização – determina os procedimentos para a desmobilização dos recursos empenhados na operação de forma gradual, ordenada e segura;
- Especialistas – reúne especialistas necessários para acompanhar os aspectos específicos do evento e atender a necessidades especiais de planejamento.

Coordenador de Logística

O Coordenador de Logística é responsável pelo fornecimento de instalações, serviços e materiais para o suporte às operações. O Coordenador de Logística participa no desenvolvimento e implementação do Plano de Ação.

Atribuições do Coordenador de Logística

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Planejar e organizar a logística;
- Gerenciar os serviços, materiais e instalações da operação;
- Supervisionar as funções de serviço médico, comunicações e alimentação;
- Supervisionar as funções relacionadas a suprimentos, instalações e suporte;
- Manter o Comando informado.

A Coordenação de Logística pode ter as seguintes seções:

- Comunicação – fornece e controla os meios de comunicação eletrônica na operação, integrando a comunicação dos diversos órgãos, agências e jurisdições envolvidos. Coordena as redes de comunicações.
- Médico – faz o acompanhamento preventivo das condições de saúde, bem como o atendimento do pessoal envolvido na operação;
- Alimentação – providencia o fornecimento de alimentação para o pessoal envolvido na operação;
- Suprimentos – fornece os materiais necessários para que os recursos permaneçam em condição operacional, incluindo combustível, peças, reposição de itens, etc.;
- Instalações – organiza e coordena instalações (Posto de Comando, Área de Reunião e Bases) para o pessoal e equipamentos empregados na operação.

Coordenador de Administração

O Coordenador de Administração é responsável por todos os aspectos relacionados a compra, locação, contratação e pagamento de materiais e serviços, além de controlar o emprego dos recursos humanos para efeito de hora extra.

Atribuições do Coordenador de Administração

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Realizar compra, locação, contratação e pagamento de materiais e serviços;

Atribuição de Responsabilidades

Todos os integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil são participantes do Plano de Contingência, cabendo-lhes, além das atribuições regulamentares, as seguintes:

Tabela de Atribuição de Responsabilidades

Órgão	Atribuições
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil	Coordenar todas as atividades contidas neste Plano de Contingência;
Responsável da COMPDEC	Instalar o Posto de Comando que responderá pela Coordenação Geral das atividades e articulação do sistema municipal de Defesa Civil e funcionará como uma central de comunicação para a população em geral.
Equipe Plantão da COMPDEC	Ficará responsável pela interdição / sinalização das áreas sinistradas pelos eventos. Ficará responsável por fazer o monitoramento/ acompanhamento de todos os dados do sistema de informações disponíveis e previsões sobre o acontecimento do evento, e repassar os dados ao coordenador da COMPDEC que, por sua vez, dará oficialmente o sinal de ALERTA e ALARME.
Coordenador da COMPDEC	Em conjunto com a equipe de apoio da COMPDEC ficará responsável, se necessário, pela confecção de toda e qualquer documentação, Decreto de Atuação Emergencial, Decreto de Situação de Emergência e Decreto de Estado de Calamidade Pública. Deverá acionar a CEDEC (Coordenação Estadual de Defesa Civil) para agilizar o auxílio ao município, através de apoio logístico e material (cestas básicas, colchões, cobertores e outros que eventualmente necessitar);
Chefe do Gabinete	Responsável pelo suporte financeiro às ações de resposta, centralizando as autorizações para aquisição de todos os materiais necessários, e por fornecer alimentação para o pessoal operacional envolvido no evento, além do recebimento de eventuais doações em dinheiro;
Guarda Municipal	Disponibilizar apoio operacional para as atividades de monitoramento das áreas de risco; Auxiliar no monitoramento das áreas de risco por ocasião das precipitações; Fazer cumprir as demais determinações contidas neste Plano de Contingência. Ficará responsável por manter a ordem e a segurança nos abrigos. Os telefones 153 da Guarda Municipal e 199 da Defesa Civil ficarão responsáveis também por dar informações oficiais e orientações sobre os procedimentos, enquanto durar o sinistro;

Órgão	Atribuições
Secretaria Municipal de Assistência Social	Disponibilizar assistentes sociais para apoio às atividades de campo, quando da necessidade de desalojar famílias dos locais de risco; Prestar a assistência necessária às famílias desabrigadas, encaminhando-as aos abrigos provisórios, providenciando todos os meios de subsistência necessário, durante o tempo em que lá permanecerem; Disponibilizar, quando necessário, cestas básicas e materiais de limpeza e higiene individuais e coletivos, às famílias desalojadas e desabrigadas em virtude da ocorrência de escorregamentos, enchentes e alagamentos; e, Administrar os abrigos provisórios, durante todo tempo em que estiverem ocupados pelos desabrigados.
Secretaria Municipal de Saúde	Responsável por proceder à assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, proceder à vacinação, caso haja necessidade, do pessoal envolvido nas ações de resposta, colocar em estado de prontidão o Hospital Regional e o Pronto Atendimento Municipal, que disponibilizarão leitos para as emergências, com equipe mínima disponível, solicitando apoio intermunicipal caso seja necessário; Disponibilizar, quando necessário, os serviços e materiais de vigilância sanitária para as atividades de desinfecção, desinfestação e descontaminação das áreas atingidas por enchentes ou alagamentos.
Vigilância Sanitária	Ficará responsável, com apoio das equipes da COMPDEC, pelo recolhimento dos animais domésticos desabrigados e encaminhamento dos mesmos para a guarda temporária
Secretaria Municipal de Educação	Responsável por dispor a estrutura das edificações da rede de ensino (escolas), para que emergencialmente sirvam de abrigos temporários, disponibilizando servidores durante o período de anormalidade (ex: limpeza dos abrigos / preparação de alimentação etc...), bem como disponibilizar veículos e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida. Ficará a cargo das serventes que trabalham nas escolas e de voluntárias, a preparação da alimentação dos desabrigados;
Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Lazer	Disponibilizar os Ginásios Municipais para abrigamento provisório de vítimas que porventura venham a ser desabrigadas em razão de escorregamentos, enchentes ou alagamentos.
Assessoria de Imprensa	Ficará responsável pela divulgação de campanhas informativas e de orientação, bem como pela divulgação das ações do poder público municipal voltadas para minimização dos danos e prejuízos. As informações atualizadas do evento serão repassadas à população, da forma orientada pelo Coordenador da COMPDEC;

Órgão	NOME	Telefone
Secretaria Municipal de Planejamento, Administração e Gestão	Michael Campos Cunha	1144467582
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	Raul Lopes Cardoso	1144467699
Secretaria Municipal de Assistência Social	Niedson Silva de Souza Filho	1144071025
Secretaria Municipal da Fazenda	Donizette Aparecido de Lima	1144467699
Secretaria Municipal de Justiça	Carlos Alexandre Guio	1144467699
Secretaria Municipal de Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	Leandro Morette Arantes	1144467699
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	Mário Jorge da Silveira Junqueira	1144467582
Secretaria Municipal de Saúde	Patricia Haddad	1144482850
Secretaria Municipal de Educação	Regis Luiz Lima de Souza	1144472821
Secretaria Municipal de Cultura, Esportes, Lazer e Eventos	Fabiano Lima Rodrigues	1144467583

Administração e Logística

Objetivo

Nesse Plano, todos os recursos disponíveis na Prefeitura estão catalogados e cada setor, com sua vocação, listado com suas missões específicas de atuação. Todas as disponibilidades logísticas e de recursos humanos foram catalogados, com os líderes estabelecidos e os contatos registrados. As medidas de prevenção e preparação foram descritas para proporcionar o estabelecimento de formas de monitoramento, alertas e alarmes para que tanto a comunidade quanto as instituições públicas possam adotar medidas atenuantes para os problemas previstos.

UBS e Postos de Saúde

Nome	Endereço	Telefone
Unidade Básica de Saúde do Parque São Roberto	Av. Dr. José Luiz Leme Maciel 179, Parque São Roberto, Jordanésia	11 4447-5673 / 4447-1175
Unidade Básica de Saúde do Polvilho	Rua Timburi 121, Polvilho	11 4448-1345 / 4448-1955
Unidade Mista de Jordanésia	Av. Dr. João Abdalla 850, Jordanésia	11 4447-4477 / 4447-4058
Unidade de Saúde da Família do Jardim Maria Luiza	Av. Arujá, 208 – Jardim Maria Luiza	11 4447-5984
Unidade de Saúde da Família do Belo Planalto	Rua Américo de Campos 260, Jardim Planalto, Polvilho	11 4498-0427
Unidade de Saúde da Família do Parque Maria Aparecida	Rua Antonio Rangel de Mesquita, 36, Pq Maria Aparecida	11 4448-4456
Unidade de Saúde da Família do Km 43	Avenida das Nascentes 518, Bairro São Benedito	11 4447-6361
Unidade de Saúde da Família de Cajamar Centro	Av. Prof. Walter Ribas de Andrade, 544 – Centro	11 4446-6277

Corpo de Bombeiros

Endereço	Telefone
Rodovia Anhanguera, km 37,5 Jordanésia	11 4447-5217

Corpo de Bombeiros Voluntários

Endereço	Telefone
Av. Deovair Cruz Oliveira – Centro de Eventos – Setor 3 – Boidromo	11 94110-8927

Guarda Municipal

Endereço	Telefone
Av. Arnaldo Rojek, 111 – Jordanésia	11 4447-4000

Polícia Militar

Endereço	Telefone
Rua Alfredo Delvigna , 200 – Jordanésia	11 4447-4440

Escolas Municipais

Escola	Endereço	Diretor	Telefone
Fernando Pupo Massagardi	Rua Pedro Domingues, s/n – Centro	William Souza Lopes	4447-6188
Franceli de Fátima Missé Nascimento, Profª	Rua José Rodrigues Pontes, 201 – Ponunduva	Sonia Edméa Tavares de Almeida	4408-7099
Guilhermina do Couto Oliveira	Rua Vila Nova, 446 – Km. 43 Rod. Anhanguera – São Benedito	Renata Ribeiro Rocha	4407-5167
Jailson Silveira Leite	Rua Adamantina, 128 – Jordanésia	Andréa Rodrigues Dalcin	4447-5685
Josué Moreira Sena	Rua Areias, 473 – Recanto do Corízio	Christian Motta	97512-6437 (Matheus)
Karine Pereira Santiago	Av. Tte. Marques, 2546 – Polvilho	Rosana da Silva Maciel Andrade	4408-0660
Lucy Aparecida Bertocini, Profª	Rua Alambari, 41 – Jardim Maria Luiza	Laércio Pereira da Silva	4447-3056
Mara Apª Alves da Silva Gomes, Drª	Rua Eng. Sérgio Shigueru Harada, 95 – Polvilho	Valdilene Sousa Lage	4498-0116
Marcelo Antonio Ricomini Pascoal, Prof.	Av. Antonio Cândido Machado, 227 – Jordanésia	Berenice Azevedo Lopes Lorenzi	4447-5591
Marcus Vinicius da Silva Batista	Rua das Quaresmeiras, 249 – Pq. São Roberto	Joelma Sobreira Araújo Bandeira	4447-5785
Maria de Lourdes Mattar, Profª	Rua José Rangel de Mesquita, n.º 405 – Polvilho	Luis Gonçalves Mariguela	4498-0163
Maria Elce Martins Bertelle, Profª	Rua das Cisalpinas, 250 – Jordanésia	Rodrigo Alves da Silva	4407-1108
Maria Gonçalves de Freitas Gonçalves	Av. José Marques Ferreira, 367 – Jordanésia	Alessandra Panato Marazia Rossi	4447-4912
Odair Garcia Araújo – Profª	Rua Teodoro Sampaio, 411 – Jd. Adelaide – Polvilho	Maria Marciana da Silva de Oliveira	4498-0114

Item	Discriminação	Quantidade	Localização
1	Patrol	02	PMC
2	Retro-escavadeira	04	PMC
3	Caminhão basculante	05	PMC
4	Caminhão carroceria	06	PMC
5	Caminhão pipa	03	PMC
6	Caminhonete	04	PMC
7	Moto	02	PMC

Igrejas, Clubes de Serviço e Associações

Nome	Endereço	Telefone
Assembléia de Deus	Rua Domiciliano Lima, 22 Polvilho	11 4448-1035
1ª Igreja Batista de Cajamar	Rua Vereador Mario Marcolongo, 163 - Jordanésia	11 4407-1411
Igreja Presbiteriana de Cajamar	Rua Carlos de Campos, 1075 – Centro	11 4448-4450
Testemunhas de Jeová	Rua Promax, 06 – Jordanésia	
São Paulo Apostolo	Av. Pedro Celestino Leite Penteado, 102 – Jordanésia	11 4447-4953
Nossa Senhora da Alegria	Rua Fladimir Roberto Lopes, 207 Polvilho	11 4448-4260

Nome	Telefones	Função
José Aparecido Braz	97600-8782	Agente de Defesa Civil
José Augusto Soares	99831-0951	Agente de Defesa Civil
José Roberto de Souza Amaral	99835-4407	Administrativo
Luiz Carlos Teixeira dos Santos	97325-6315	Agente de Defesa Civil
Marcio de Freitas Silvestre	99988-7189	Agente de Defesa Civil
Marilena Nóbrega de Sousa	97351-4934	Serviços Gerais
Marlene Pereira da Silva Barbosa	99532-1855	Serviços Gerais
Nair Javarini	97341-6354	Agente de Defesa Civil
Osvaldo dos Santos	99673-7498	Fiscal de Meio Ambiente
Patrícia Silva Moraes	LICENÇA MÉDICA	Agente de Defesa Civil
Rogério da Silva Ramos	98957-4532	Agente de Defesa Civil
Sidinei Marques Barboza	97419-4642	Oficial Executivo de Defesa Civil
Vanessa Alexandre da Silva	94302-8804	Administrativo
Wilson Roberto de Souza Espindola	97331-2203	Administrativo